

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 3 de Novembro de 2011

IMVF lança primeira fábrica de transformação de mandioca em São Tomé e Príncipe

Está já em funcionamento, em São Tomé e Príncipe, a primeira fábrica de transformação de mandioca e produção de derivados. Uma infra-estrutura para dinamizar a produção familiar de mandioca e seus derivados e aumentar a disponibilidade deste alimento nos programas de alimentação escolar.

O IMVF, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), através do Projecto Descentralizado de Segurança Alimentar em São Tomé e Príncipe (PDSA-STP), tem trabalhado no reforço das capacidades de produção, transformação e valorização de diversos produtos agrícolas, entre os quais a mandioca, considerada uma planta completa, fonte de fibra, proteínas e vitaminas. Inaugurada a 16 de Outubro, a nova unidade de transformação, gerida pela Cooperativa 'Nova Luz' está já acessível a mais de 50 sócios para a transformação das suas colheitas, aumentando assim a disponibilidade alimentar na zona. Esta fábrica localizada em Margarida Manuel, no distrito santomense de Mé-Zochi, facilita o acesso da farinha de mandioca e derivados, como o pão, bolos e tapioca e tem o potencial de colocar estes produtos ao serviço do programa de alimentação escolar. Constituindo um dos principais investimentos do projecto, permitiu também alguns benefícios complementares à comunidade de Margarida Manuel, nomeadamente a disponibilidade de energia e de água potável, até aqui inexistentes.

“Através desta fábrica pretende-se deixar a lógica de apoiar pequenas infra-estruturas individuais, criando uma fábrica com melhores condições de trabalho e de higiene e maior capacidade de produção”, afirma Celso Garrido, técnico do projecto.

O aumento da insegurança alimentar dos últimos anos em São Tomé e Príncipe, causada pela dependência das exportações do cacau e pelo agravamento da crise

alimentar mundial, tem originado forte debate à volta de uma Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional que inclua a diversificação das culturas produzidas. Indo ao encontro desta necessidade urgente, a fábrica de transformação de mandioca iniciou para já a actividade com uma produção média de 300 kg de farinha por dia, quantidade que pode vir a ser aumentada se necessário.

“Acreditamos que a resolução dos problemas da segurança alimentar em São Tomé e Príncipe passa pelo reforço de capacidades dos vários actores envolvidos, desde as ONG que trabalham as temáticas da segurança alimentar até aos agricultores e as suas associações.”, explica Paulo Freitas, Administrador do IMVF.

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flor:

O Instituto Marquês de Valle-Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.

Com 60 anos de existência, o Instituto tem actualmente a seu cargo a gestão de cerca de 30 Projectos, nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação Descentralizada e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projectos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ao actuar nos sectores: Saúde, Educação, Actividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infra-estruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos

Os projectos de Educação para o Desenvolvimento (ED), realizados em Portugal e na Europa, assentam num processo educativo através do qual o IMVF pretende melhorar a percepção e consciência crítica sobre o mundo em que vivemos, sensibilizando a sociedade civil para as desigualdades locais e globais e desenvolvimento sustentável das populações.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao sector das ONG, quer através da celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros, nacionais quer internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.



Contactos para imprensa:

Andreia Amaro
YoungNetwork Communication Consultant
Tel.: +351 217 506 050
Fax: +351 217 506 051
E-mail: andreiaamaro@youngnetwork.pt
Web: www.youngnetwork.pt

Rita Caetano
Gabinete de Comunicação IMVF
Tel.: +351 213 256 310
Fax: +351 213 471 904
E-mail: comunicacao@imvf.org
Web: www.imvf.org